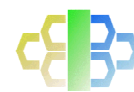




Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Gestão Viva
Criando e desenvolvendo
soluções em gestão



<http://www.fiocruz.br>

<http://www.dirad.fiocruz.br>

ANO - 2009

Relatório de Atividades - 2008



**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ/MS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES COMERCIAIS**

SUMÁRIO

✚ Editorial.....	03
✚ Principais ações do subprograma.....	04 - 07
Atividades gerenciais e operacionais:	
✚ Operações Cambiais....	08 - 09
✚ Operações Alfandegárias.....	10
✚ Balancete das operações efetivadas e Despesas com importação.....	10 - 11
✚ Avaliação do subprograma – Período 2004 - 2008.....	12
✚ Operações efetivadas - outras unidades.....	13
✚ Resumo das operações realizadas no âmbito da FIOCRUZ.....	14
✚ Estrutura do Serviço de Importação e Exportação/Siex.....	15

Crise e oportunidade

*Crise global é a expressão da moda. Todo mundo só fala nisso. O problema é justamente quando passamos a enxergar crise em tudo e paramos de identificar as oportunidades em nossa volta. Já li em diversos lugares - e já não se sabe quem primeiro chamou a atenção quanto a isso - mas vale à pena repetir, mesmo que seja lenda urbana: os chineses utilizam dois ideogramas para representar a idéia de crise - um que significa **perigo**, e outro que significa **oportunidade**.*



Nessas novas condições o risco e a oportunidade se entrelaçam tão estreitamente e com intervalos tão curtos que só há um modo de manter-se à tona para aqueles que pretendem beneficiar-se dessa nova dinâmica histórica, sempre à beira da fibrilação. É preciso manter-se em movimento, nenhuma peça pode ficar imóvel no campo da evolução.

***Ao** longo dos anos o Serviço de Importação e Exportação da Fiocruz vem passando por transformações em todos os seus seguimentos, visando melhorias no seu modelo de gestão, a fim de atender as demandas da instituição, bem como, a evolução da economia mundial.*

Não obstante as interferências internas e externas, as alterações na legislação e o autoritarismo dos órgãos intervenientes no comércio exterior, a equipe do Siex está sempre sendo colocada a prova. no final de 2007 a suspensão do contrato de agenciamento do transporte de cargas internacionais e despacho aduaneiro fez com que a equipe se mobilizasse para superar esta ausência.

Como a crise se dá em etapas e é não-linear. Aos momentos de completo pânico se sucedem outros de relativa calma, sempre em um ponto dinâmico mais baixo do que o anterior. Iniciamos em 2008 um projeto para reestruturação do fluxo das operações pendentes e em andamento, num processo estratégico e emergencial. Este procedimento teve como finalidade principal, garantir a funcionalidade dos mecanismos de execução e a evolução dos processos gerenciais.

***Em** função da crise mundial temos percebido que as empresas (exportadores) têm tido problemas em manter seus prazos de embarques. E este fator retarda a celeridade das pesquisas. Acreditamos que seja por causa da crise mundial e que, portanto, as conseqüências acabam por serem as mais difíceis, fruto desta curva descendente. Diante deste cenário mais complexo, somos compelidos a criar novos mecanismos para ao menos trazer sob a ótica da qualidade e dentro de um prazo aceitável, as mercadorias do exterior sem comprometer em demasia a estrutura dos pesquisadores.*

Equipe do Serviço de Importação e Exportação

PRINCIPAIS AÇÕES DO SUBPROGRAMA



1. OFICINAS DE TRABALHO

TEMA: Resolução RDC N° 1/2008 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq:

PROPOSTA: Divulgação e esclarecimento funcional da nova resolução que dispõe sobre a "vigilância sanitária na importação e exportação de material de qualquer natureza, para pesquisa científica tecnológica, realizada por cientista/pesquisador ou instituição científica e/ou tecnológica, sem fins lucrativos".

1º EVENTO:

LOCAL: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz:



Realizado no Auditório do Pavilhão de Cursos - ARTUR NEIVA - do IOC, com a participação de 60 (sessenta) profissionais, entre eles pesquisadores, tecnólogos e analistas de gestão, interessados na simplificação dos procedimentos da Vigilância Sanitária

DATA DO EVENTO: 28 de março de 2008

CONDUÇÃO:

Paulo Roberto Pereira da Costa - **Siex**

Jorge Luiz Faria Pessanha - **Decom**

CONVIDADOS:

Oacy Mello e Massae Tanaka da **Anvisa**

Nívia Wanzeller e Vânia Vizzoto do **CNPq**

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

Cristiane Teixeira Sendim/**Dirad**

2º EVENTO:

LOCAL: Fundação Oswaldo Cruz - Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - CPqGM;

Realizado nas dependências da instituição na Bahia, com a participação de 38 (trinta e oito) profissionais. Registramos a presença de dois servidores CPqAM de Belo Horizonte e um do ICC do Paraná



DATA DO EVENTO: 06/08/2008

CONDUÇÃO:

Paulo Roberto Pereira da Costa - **Siex**

Jorge Luiz Faria Pessanha - **Decom**

Cristiane Teixeira Sendim - **Dirad**

CONVIDADOS:

Oacy de Mello, Sirley Shibusaki, Roberta Amorim, Sandra Solla e Benedita

Groschoski da **Anvisa**;

Nívia Wanzeller e Vânia Vizzoto do **CNPq**.

2. FÓRUMS DE IMPORTAÇÃO

TEMA: Procedimentos para importação e exportação no âmbito da Fiocruz.

PROPOSTA: Disseminação dos procedimentos básicos nas operações de aquisição no mercado internacional.

1º EVENTO:

LOCAL: Fundação Oswaldo Cruz - Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - CPqGM;

Evento realizado nas dependências da instituição na Bahia com a participação de 35 (trinta e cinco) profissionais.

Entre os participantes estavam presentes dois servidores CPqAM/BH e um o ICC/Paraná.

Para melhor compreensão e entendimento foi distribuído o "Manual Básico de Procedimentos Operacionais na Importação e Exportação - Versão Externa - 2008" aos participantes.

DATA DO EVENTO: 05/08/2008

CONDUÇÃO:

Paulo Roberto Pereira da Costa - **Siex**

Jorge Luiz Faria Pessanha - **Decom**

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:

Dr. Mitermayer Galvão - Diretor do CPqGM

2º EVENTO:

LOCAL: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.



O fórum realizado no auditório do NUST com a participação de 67 (sessenta e sete) servidores da instituição.

Unidades participantes: Ipec, Far-manguinhos, IOC, Procuradoria Federal, EPSJV, Presidência, IFF, Dirad, Bio-manguinhos, Ensp, VPPFT e PDTSP.

O "Manual Básico de Procedimentos Operacionais na Importação e Exportação - Versão Externa - 2008" utilizado para disseminação dos procedimentos efetivados pelo Siex.

DATA DO EVENTO: 14/08/2009

CONDUÇÃO:

Paulo Roberto Pereira da Costa - **Siex**

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:

Jorge Luiz Faria Pessanha - Departamento de Operações Comerciais/Decom

Cristiane Sendim - Diretora de Administração da Fiocruz

3. AÇÕES EXTRATÉGICAS

3.1 Reunião com a Agência Nacional de Vigilância Nacional - Anvisa:



Com a implantação da nova sistemática para deferimento da licença de Importação, com benefício da RDC nº 1 de 2008, cujo deferimento da LI ocorre após a chegada e conferência da mercadoria pela Vigilância Sanitária, houve um acúmulo de processos pendentes para liberação, gerando uma grande demora na efetivação do "puxe" e, conseqüentemente liberação da carga.

Para solucionar este gargalo, foi agendada uma reunião que teve a participação da Coordenação do PAF/RJ, responsáveis pelo Anvisa aeroporto e Porto do RJ, Siex, Far-manguinhos e Bio-manguinhos.

Os principais pontos discutidos foram:

a) Inúmeras solicitações para deferimento antecipando das LI's, sem a devida regularização no ato da chegada das mercadorias. Este procedimento gera pendência, ficando o processo em aberto no NUMIE - Núcleo de Mercadorias Importadas. Após receber a relação das pendências, identificamos que os despachantes de Bio-manguinhos e Far-manguinhos utilizam este artifício para agilizar as liberações. Todos os processos foram regularizados e arquivados.

b) Demora no deferimento das Licenças de Importação, por parte da NUMIE. A responsável pelo setor se propôs a acompanhar e agilizar a liberação das cargas e, solicitou a identificação nos "Termos de responsabilidade" através de um carimbo identificando a unidade e a RDC que se refere.

Estes procedimentos solucionaram o problema com a demora.

c) Emissão da Guia da Vigilância Sanitária por Far-manguinhos e Bio-manguinhos com o CNPJ da Fiocruz. Informamos que somente tem isenção da taxa a GVS emitida com o CNPJ da matriz.

Para solucionar este impasse a gerencia de arrecadação da Anvisa inscreveu todas as unidades da Fiocruz como "status" de laboratório oficial.

3.2 Reunião com a Secretaria da Receita Federal - SRF:



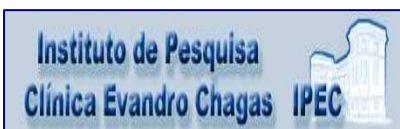
Em 25/11/08 estivemos reunidos, a equipe do Cecal e do Siex, com o chefe da Fiscalização no Terminal de Carga Aérea Dr. Paulo Noira pleiteando a liberação da carga de primatas não humanos "saimiris sciureus" no terminal da Aeronáutica. O pleito foi aceito inclusive propondo-se a disponibilizar um fiscal de plantão para acompanhar e liberar a carga, após a fiscalização da Vigiagro/MAPA.

O transporte para exportação das gaiolas e para a importação dos primatas foi feito através da aeronave da Força Aérea Brasileira/FAB.

Posteriormente nos reunimos com o Dr. Paulo Ricardo Campani do Serviço de Vigilância Agropecuária - Vigiagro, solicitando-lhe a liberação no terminal da FAB, porém o fiscal foi irredutível e informou que não tinha pessoal para a conferência naquele recinto da Aeronáutica apesar de insistirmos com relação à saúde dos animais.

Esta operação está prevista para ocorrer nos dias 15 e 16 de janeiro de 2009.

3.3 Nacionalização de medicamentos destinados aos "Projetos de Estudos Clínicos:



Em 2008 o Siex realizou 26 (vinte e seis) operações de importação a título de "doação internacional", com valor declarado devido a especificidade dos produtos. Estas operações totalizaram **USD 5.902.553,00**, o equivalente a **R\$10.339.259,00**, em medicamentos destinados aos diversos projetos de pesquisas clínicas desenvolvidos pelo IPEC. O Governo dos Estados Unidos

vem patrocinando os projetos com apoio dos laboratórios farmacêuticos: Boehringer, Bristol, Gilead e GlaxoSmithkline. Devido ao alto custo, estas importações foram devidamente cobertas pela Cia seguradora "Bradesco auto/re", contra sinistros de qualquer natureza. Estes medicamentos são distribuídos aos sete centros participantes da pesquisa (Hospital Geral de Nova Iguaçu, Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Universidade federal de Minas, Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., Hospital Fêmeina Porto Alegre/RS e Universidade Federal de São Paulo), sob a coordenação da Fiocruz.

O programa visa atender ao projeto de pesquisa denominado "Fase III de Estudo Clínico Randômico Sobre a Segurança e Eficácia de Três Esquemas Terapêuticos Anti-Retrovirais Neonatais Para Prevenção da Transmissão do HIV-1 no Parto - HPTN 040".

3.4 Operação para importação de Acervo bibliográfico:



O acervo da Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz reúne cerca de vinte e oito mil itens, com destaques para obras clássicas no campo das ciências biomédicas e da saúde pública, além de material bibliográfico pertencente a coleções de cientistas, médicos, pesquisadores e outros profissionais da área da saúde. Para enriquecer ainda mais este acervo a Sra. Elizabeth Rachel Leeds, transferiu para a Fiocruz, sem quaisquer restrições quanto

aos seus efeitos patrimoniais, financeiros, livre e desembaraçado de qualquer ônus, o acervo privado de documentos textuais, sonoros, visuais e audiovisuais sob quaisquer suportes físicos do arquivo pessoal de Antony e Elizabeth Leeds.

Todo o material teve que ser embalado e retirado em Vermont nos EUA, seguindo até Nova York para então embarcar com destino ao Brasil. Ocorre que devido às condições do acervo, a nevasca que atingiu a região e a impossibilidade do agente "Rhana Cargas" em prosseguir com a operação, houve a necessidade em contratar uma nova empresa especializada no transporte deste tipo de material.

Doação recebida pela Casa de Oswaldo Cruz/COC em 25/09/2008, sendo inclusive motivo de elogio da administração da unidade pela arrojada operação:

"Jorge, Claro que há muito tempo acredito no trabalho executado pelo SIEEX, mas é a primeira vez que como usuária pude comprovar o profissionalismo e comprometimento dessa equipe, que foi fundamental para trazer um acervo dos EUA. Na atual conjuntura, como estamos sem contrato, a situação exigiu esforço e muita coragem para assumir importância da coleta desse acervo e conseguir trazê-lo para a Instituição.

Então preciso agradecer muito, muito mesmo a toda equipe, e especialmente ao Mauricio, ao Paulo Miranda e a Lyvia que atuaram diretamente nessa atividade. "Um grande abraço, Leninha"

3.5 Dificuldades com embarque de material de Angola:

A estudante de doutorado da Faculdade de Medicina de Angola, Joana Moraes Afonso, informou através de e-mail que as amostras foram entregues a DHL em 31/08/2008, no entanto o embarque somente ocorreu em dia 01/09/2008.

Em 08/09/08 a Dra. Joana passou e-mail à Dra. Mariza dizendo-se chateada e nervosa com toda a situação das amostras, pois sabia que correria um grande risco em não poder trabalhar mais com as mesmas, visto que a saída das amostras não era tão fácil quanto parecia. Sem contar que estava havendo eleições em Angola na semana anterior com proibição de entrada e saída do país, gerando atrasos ainda mais ao embarque dos exemplares. Acrescenta que no dia seguinte eles haviam prometido embarcar e enviar o AWB (conhecimento de transporte) e a carta de porte. Por fim, quando tivesse de posse da informação que entraria em contato, fato que somente ocorreu em 11/09/08.

O setor de logística internacional do Siex remeteu vários e-mails para o Sr. Rafael de Oliveira Silva, contato da Sra. Joana no Brasil, consultando sobre o embarque das amostras, sempre copiando a Dra. Mariza Morgado. Somente no dia 11/09, data de chegada da carga no AIRJ é que recebemos a informação de que o embarque havia sido efetivado.

O material desembarcou no Rio de Janeiro e foi armazenado, no terminal de Carga Aérea do AIRJ, no dia 12/09/2008 com o peso certificado de 3,540 (três quilos, quinhentos e quarenta gramas). Foi informado pela INFRAERO, no sistema MANTRA de importação, uma avaria de 7,460 (sete quilos quatrocentos e sessenta gramas). Levando-se em consideração que o peso líquido declarado do material na invoice foi de 3,5 (três quilos e quinhentos gramas) e o peso bruto, declarado pela Cia aérea no ato do recebimento dos volumes, de 10,0 (dez) quilos, há uma diferença de 7,5 (sete quilos e quinhentos gramas). Assim sendo, este material chegou ao Brasil completamente sem gelo e, não se sabe por quanto tempo ficou nestas condições.

Mercadoria liberada e entregue em 24/09/2008.

3.6 Alterações de procedimentos:

- ✓ Retenção por parte do Banco do Brasil de IOF nas operações tipo 03 da FIOCRUZ. Após interpretação da legislação pertinente comprovamos que a FIOCRUZ sendo uma Fundação ligada à Administração Pública direta era isenta;
- ✓ Recolhimento de IRRF incidentes sobre pagamentos de software e anuidades. Tal incidência ocorre por conta do beneficiário, entretanto os fornecedores/exportadores não assumem e a FIOCRUZ vem arcando com esta despesa, onerando nosso orçamento em torno de R\$ 36.252,86 somente em 2008;
- ✓ Ocorreram alguns pagamentos de frete (tipo 04-serviço) quando não obtivemos sucesso na negociação do Incoterms CPT, devido suspensão do contrato com o agente de cargas;
- ✓ Negociação da modalidade do "Incoterms" utilizado nos processos referente importação com cobertura cambial (nos casos de dispensa e inexigibilidade), sem cobertura cambial (doação e amostras) devido à suspensão do contrato de agenciamento de cargas e comissária de despacho aduaneiro;
- ✓ Aumento da demanda de importação e exportação de produtos controlados, que requerem um tratamento administrativo de acordo com sua especificidade;
- ✓ Gerenciamento de processos oriundos de registro de preços, que necessitam de uma análise criteriosa, pois o registro cobre um montante provisionado para o exercício. Entretanto é anexada a atual demanda da unidade, bem como o empenho correspondente. Em determinadas ocasiões, é anexada uma

proforma, indevidamente, contemplando o previsto para todo o exercício, dando idéia de importação única.

3.7 Despachante aduaneiro:

Com a suspensão do contrato com o agente de carga internacional, por força do mandado de segurança impetrado pela empresa perdedora do certame licitatório, houve a necessidade em alterar a rotina dos procedimentos de importação e exportação, negociando com os fornecedores alteração dos embarques nas modalidades "ExWorks/EXW" (coleta da mercadoria na fábrica do exportador) e "Free Carrier/FCA" (mercadoria entregue ao transportador com frete "collect") para "Carriage paid to/CPT" (frete pago até o aeroporto/porto de destino) ou Deliverd Duty Unpaid/DDU (todos os custos pagos até a entrega ao destinatário final).

Para efetivação do "Despacho Aduaneiro", destinado a nacionalização dos produtos importados, contratamos alguns despachantes até conseguirmos um profissional com adequação necessária aos procedimentos da instituição. Entre eles:

Marcelo Dantas de carvalho de 03/03/2008 à 03/06/2008

Wilson de Almeida Pavão de 11/06/2008 à 31/08/2009

Moacir Ferreira da Silva Filho de 19/09/2008 à 01/10/2008

O último contratado não se adaptou as rotinas de urgência que o serviço necessita e solicito o cancelamento do contrato.

Para solucionar este impasse e as pressões de final de ano, a Diretora da Dirad autorizou a terceirização, de um profissional especializado em despacho aduaneiro e um ajudante, até que ocorra uma nova licitação.

4. OPERAÇÕES INADEQUADAS:

4.1 Bagagem acompanhada:

Muitos servidores, pesquisadores visitantes e estudantes insistem em levar e trazer em sua bagagem pessoal materiais biológicos acondicionados em gelo seco, computadores, artefatos de laboratórios entre outros materiais. Normalmente estes materiais são apreendidos pela Receita Federal ou Vigilância Sanitária devido ao não atendimento a legislação.

Somente após da apreensão é que o passageiro aciona a área técnica do Siex para reverter a situação, informando que o material pertence à instituição.

4.2 Almojarifado para produtos importados:

A falta de um setor destinado a triagem dos materiais importados, dificulta sua estocagem distribuição. Muitas importações destinam-se a diversos laboratórios situados dentro e fora da sede da instituição, sendo necessária a separação, re-embalagem e/ou remessa aérea nacional.

Os materiais perecíveis necessitam de reposição de produto refrigerante com a finalidade de manter a temperatura adequada a sua preservação.

Quando se trata de Produtos adquiridos através de "Pregão Internacional", cuja responsabilidade do fornecedor termina com a entrega ao usuário final após a liberação alfandegária, o transportador encaminha os materiais para o seu armazém, procede com a separação e posteriormente efetiva a entrega. Ocorre que a instituição é beneficiada com a "Imunidade Tributária" e 90% dos despachos aduaneiros são parametrizados para o "canal verde" e, conseqüentemente a carga não recebe a conferência física das mercadorias. Este benefício dá margem a ações ilícitas por pessoas inescrupulosas com o manuseio das cargas fora da instituição.

4.3 Remessa Expressa - Courier:

As mercadorias embarcadas através de empresas especializadas neste tipo de transporte recebem tratamento diferenciado através de legislação própria, não sendo autorizado o transporte de material que necessite de anuência de órgãos intervenientes no comércio exterior. Ocorre que muitas vezes os embarques são autorizados, pelos consignatários, sem a preocupação com o atendimento as normas legais para importação.

Em alguns casos, as mercadorias são apreendidas pela Vigilância Sanitária, do aeroporto de Viracopos em Campinas/SP, e somente podem ser liberadas após cumprirem as exigências cabíveis. Em outros casos, a Receita Federal descaracteriza a operação de remessa expressa e enquadra como carga importada.

Somente após a apreensão é que a área técnica do Siex é acionada para regularizar a operação.

4.4 Embarque de material divergente do declarado:

Esta divergência ocorre normalmente com a importação de materiais a título de "doação internacional" ou "Amostra Sem Valor Comercial".

O processo é instruído com uma proforma invoice declarando determinados materiais que serão, posteriormente, informados na Licença de Importação "Não Automática". Após a anuência do órgão interveniente, o embarque é autorizado. Ocorre que no momento da conferência física das mercadorias somos surpreendidos com produtos embarcados em quantidade superior ou não declarado na LI. Nestes casos, a urgência perde a prioridade e o fiscal da Vigilância Sanitária retém a carga até que a documentação seja regularizada.

Estas operações, além dificultar a efetivação da operação, coloca a instituição sob suspeita de procedimentos ilícitos.

ATIVIDADES GERENCIAIS E OPERACIONAIS

1. OPERAÇÕES CAMBIAIS

1.1 REMESSA SEM SAQUE

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Instituto Oswaldo Cruz	31	766.777,25
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	12	360.797,52
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães	12	207.433,63
Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz	01	612.047,93
Canal Saúde	02	1.106.911,91
Vice Presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	25	1.814.439,64
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas	01	74.306,65
Fiocruz/ Brasília	01	1.986,92
TOTAL	85	4.944.701,45

Observação: A Remessa Sem Saque a modalidade de pagamento que propicia todas as garantias para o importador, cujo pagamento somente é efetivado após o atesto do recebimento das mercadorias importadas.

1.2 PAGAMENTO DE SERVIÇOS - TIPO 4

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Instituto Oswaldo Cruz	50	132.568,78
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	07	8.092,78
Casa de Oswaldo Cruz	06	9.387,25
Centro de Pesquisas René Rachou	04	26.523,41
Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz	03	6.916,00
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas	01	8.007,50
Presidência da Fiocruz	05	201.011,10
Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca	02	22.544,37
Instit. de Comum. Informação Cient. e tecno em Saúde	04	119.619,75
Vice-Presidência de Desenvolvimento Informação e Gestão do	02	759,58
Vice-Presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	03	47.211,93
TOTAL	87	582.642,45

Observação: Os pagamentos na modalidade de contrato do tipo 4 referem-se as aquisições de separatas, publicação de trabalhos científicos, registro de patentes, doação à OMS e etc.

1.3 PAGAMENTO ANTECIPADO

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Instituto Oswaldo Cruz	01	5.938,35
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	06	47.583,68
TOTAL	07	53.522,03

Observação: Operação de risco total para o comprador, em virtude de o pagamento ser efetuado antes do embarque das mercadorias. Esta modalidade de pagamento, muito utilizada no passado pela FIOCRUZ, somente é realizada em casos excepcionais devidamente autorizados pelo diretor da unidade.

1.4 CASH AGAINST DOCUMENTS

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Centro de Pesquisa René Rachou	01	27.440,00
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	01	26.211,48
Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz	01	420.030,00
Instituto Oswaldo Cruz	01	28.897,72
TOTAL	04	502.579,20

Observação: Pagamento na modalidade de cobrança é feito através de uma instituição financeira autorizada a operar com câmbio. Neste caso, os documentos de embarque das mercadorias são enviados a instituição financeira para cobrança previamente a liberação alfandegária das mercadorias.

1.5 CARTA DE CRÉDITO

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Canal Saúde	01	144.933,76
TOTAL	01	144.933,76

Observação: Modalidade de pagamento pouco utilizada devido as suas especificidades e os custos dos serviços cobrados pelas instituições financeiras, tais como: Emissão, garantia, negociação, etc.

1.6 RECEITAS ORIUNDAS DO EXTERIOR – Cheque e Ordem de pagamento.

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Presidência da Fiocruz	01	280.654,89
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca	01	111.888,00
Memória do Instituto Oswaldo Cruz	18	5.081,98
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	01	397,13
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	02	63.535,70
Instituto Oswaldo Cruz	01	9.157,47
TOTAL	24	470.715,17

Observação: Receitas oriundas do exterior são aquelas referentes à venda de artigos científicos ou doações em moeda estrangeira, de instituições sediadas no exterior.

1.7 RESUMO - OPERAÇÕES CAMBIAIS

MODALIDADE	TOTAIS	VALORES EM REAIS
Remessa sem saque	85	4.944.701,45
Carta de Crédito	01	144.933,76
Pagamento de serviços – contrato tipo 4	87	582.642,45
Pagamento Antecipado	07	53.522,03
Cash Against Documents	04	502.579,20
SUBTOTAL	184	6.228.378,90
Cheques e Ordem do exterior (*)	24	470.715,17
TOTAL	208	6.699.094,07

1.8 OPERAÇÕES REALIZADAS POR UNIDADE, MODALIDADE E VALOR EM REAL

UNIDADE	PREGÃO	INEXIGIBILIDADE		DISPENSA		TOTAIS	VRS EM REAIS	CHEQUE e O/E	TOTAL R\$
		COMPRA	OUTROS (*)	COMPRA	OUTROS (*)				
IOC	24	04	05	05	45	83	934.182,10	01	9.157,47
VPPDT	19	04	02	02	01	28	1.861.651,56	00	00
CPqAM	11	01	00	00	00	12	207.433,63	02	63.535,83
C/SAÚDE	00	03	00	00	00	03	1.251.845,67	00	00
COC	00	00	00	00	06	06	9.387,25	00	00
MEM. IOC	00	00	00	00	00	00	00	18	5.081,98
CPqGM	00	02	00	01	03	06	1.038.993,95	00	00
CPqRR	00	00	04	01	00	05	53.963,41	00	00
ENSP	00	00	02	00	00	02	22.544,37	01	111.888,00
FIO/BSB	00	00	00	01	00	01	1.986,92	00	00
INCQS	03	03	00	10	07	26	442.685,46	01	397,00
PRESIDÊNCIA	00	00	01	00	04	04	201.011,10	01	280.654,89
IPEC	00	01	00	00	01	02	82.314,15	00	00
ICICT	00	00	04	00	00	04	119.619,75	00	00
VPIGT	00	00	00	00	02	02	759,58	00	00
TOTAL	57	18	17	20	70	184	6.228.378,90	24	470.715,17

(*) **Outros** - Operações destinadas ao pagamento de separatas, publicação de artigos científicos, inscrição em seminários e cursos, patentes entre outros serviços.

2. OPERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS

2.1 IMPORTAÇÃO COM COBERTURA CAMBIAL

UNIDADE	QUANTIDADE	VRS EM REAIS	PRAZO MÉDIO DE LIBERAÇÃO
Instituto Oswaldo Cruz	33	2.917.457,95	13
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	17	401.957,64	22
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães	13	627.463,63	12
Centro de Pesquisas René Rachou	01	27.440,00	6
Escola Nacional de Saúde Pública	01	331,71	5
Vice Presidência de Pesq. e Desenvto Tecnológico	25	1.783.817,08	17
Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz	07	134.848,72	12
Casa de Oswaldo Cruz	01	125.135,85	3
Fiocruz/BSB	01	1.986,92	4
Instituto de pesquisa clínica Evandro Chagas	01	74.306,65	23
Canal Saúde	05	726.606,11	11
TOTAL	105	6.821.352,26	128

Observação: Pode ocorrer demora em algumas liberações, devido a discrepância documental, acondicionamento ou paralisações dos órgãos fiscalizadores.

2.2 IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - SEM COBERTURA CAMBIAL

UNIDADES	DOAÇÃO E AMOSTRA(*)	EXPORTAÇÃO	TOTAL	PRAZO MÉDIO DE LIBERAÇÃO
Instituto Oswaldo Cruz	20	03	23	09 dias
Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz	03	00	03	08 dias
Instituto Nac. de Controle e Qualidade em Saúde	03	00	03	10 dias
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas	26	00	26	16 dias
Centro de Pesquisa Ageu Magalhães	09	00	09	08 dias
Outras unidades (COC, CPqRR, CPqM&LD e Cecal)	04	01	05	09 dias
TOTAL	65	04	69	10 dias

(*) Importação Sem Cobertura Cambial - Doação Int'l e Amostra Sem Valor Comercial.

Observação: Estas operações são oriundas de acordos e/ou convênios internacionais cujo contexto requer a remessa ou recebimento do exterior, de produtos destinados a diagnóstico, teste de proficiência ou pesquisas científica.

2.3 EMISSÃO DE PETICIONAMENTO ELETRÔNICO E GVS - ANVISA

UNIDADE	JAN	FEV	MAR	AB	MAI	JUN	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ	TTAL
Ipec	20	40	58	85	49	69	84	59	69	63	61	51	708
IOC	04	02	11	03	03	08	03	01	04	01	05	03	48
INCQS	00	00	00	02	00	00	00	01	00	00	00	00	03
IFF	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	04	05
Ensp	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01
TOTAL	24	42	71	90	52	77	87	61	73	64	66	58	765

Observação: Peticionamento eletrônico e a guia da vigilância sanitária/GVS são exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ANVISA conforme Resolução RDC nº 001/2008.

3. BALANCETE DAS OPERAÇÕES EFETIVADAS EM 2008

3.1 OPERAÇÕES REALIZADAS:

MODALIDADE	TIPO	QUANTIDADE
Importação - Pregão Internacional	CAMBIAL	57
Importação - Inexigibilidade de licitação	CAMBIAL	18
Importação - Dispensa de licitação	CAMBIAL	20
Conversão de cheque e Ordem do Exterior	CAMBIAL	24
Pagamento (Serviço) - Dispensa	CAMBIAL	70
Pagamento (Serviço) Inexigibilidade	CAMBIAL	17
Importação Sem Cobertura Cambial - Doação/Amostra	ALFANDEGÁRIA	65
Exportação	ALFANDEGÁRIA	04
Importação Com Cobertura Cambial - Compra	ALFANDEGÁRIA	105
Emissão da GVS e Peticionamento Eletrônico	ALFANDEGÁRIA	765
	TOTAL	1.145

Observação: Para alcançarmos este objetivo, outros inúmeros procedimentos, junto aos órgãos intervenientes no comércio exterior e instituições financeiras, são necessários para sua efetivação com êxito

3.2 DESPESAS COM IMPORTAÇÃO (seguro e armazenagem, etc.)

UNIDADE	SEGURO	ARMAZENAGEM	DESPACHO	FRETE INT'L	OUTRAS DESPESAS	TOTAL R\$
INCQS	322,08	69,28	00	00	00	391,36
Canal Saúde	1.655,37	00	00	00	00	1.655,37
IPEC	6.871,44	6.219,57	00	00	00	13.091,01
CPqGM	698,04	00	00	00	00	698,04
VPPDT	168,34	00	00	00	00	168,34
IOC	1.374,33	213,56	00	00	00	1.587,89
Cesth	7,32	00	00	00	00	7,32
CPqRR	39,35	00	00	00	00	39,35
CPqAM	56,68	00	00	00	00	56,68
Fiocruz/BSB	10,95	00	00	00	00	10,95
TOTAL	11.203,90	6.502,41	00	00	00	17.706,31

Observação: As despesas com despacho aduaneiro estão incluídas no demonstrativo dos pagamentos efetivados aos despachantes.

O frete internacional não foi computado devido às alterações na modalidade de transporte, cujas despesas estão incluídas no custo da mercadoria.

3.3 DESPESAS COM DESPACHANTE ADUANEIRO

PROFISSIONAL AUTÔNOMO	VALOR RPA - R\$	(*)OUTRAS DESPESAS -R\$	TOTAL R\$
Marcelo Dantas de carvalho	7.440,00	2.095,56	9.535,56
Wilson de Almeida Pavão	7.440,00	4.923,56	12.363,56
Moacir Ferreira da Silva Filho	00	00	00
SUBTOTAL	14.880,00	7.019,12	21.899,12
PROFISSIONAL - TERCEIRIZADO	SALÁRIO PAGO OUT/NOV/DEZ	(*)OUTRAS DESPESAS	TOTAL
Wilson de Almeida Pavão	11.328,81	00	11.328,81
Cristiane	5.454,15	00	5.454,15
SUBTOTAL	16.783,26	00	16.783,26
TOTAL GERAL	31.663,26	7.019,12	38.682,38

(*) **Outras despesas:** Gastos efetivados pelo despachante para retirada de documentos de embarque, taxa do Siscomex entre outras pequenas despesas para liberação das cargas.

Observação: A terceirização profissional ocorreu a partir de outubro/2008.

3.4 AVALIAÇÃO DOS CUSTOS AGREGADOS A IMPORTAÇÃO NO PERÍODO - 2005-2008

UNIDADE DE CUSTOS	2005	2006	2007	2008
SEGURO DE CARGA INT'L	1.604,14	2.177,60	6.001,67	11.203,90
ARMAZENAGEM E CAPATAZIA	0,00	9.708,00	3.099,19	6.502,41
FRETE INTERNACIONAL	142.108,00	120.522,00	154.185,83	0,00
DESPACHO ADUANEIRO	22.513,00	16.676,00	16.997,69	31.663,26
OUTRAS DESPESAS	5.170,58	11.342,70	5.123,91	7.019,12
TOTAL	171.396,72	160.505,30	185.318,29	56.388,39

Observação: Devido ao alto custo das importações a título de "doações Internacionais" efetivadas pelo IPEC, com a finalidade em atender aos projetos de pesquisa clínica em andamento, houve a necessidade em promover o seguro das cargas. Por este motivo, a unidade de custo "seguro de carga int'l", teve uma acentuada elevação em 2008;

4. AVALIAÇÃO DO SUBPROGRAMA NO PERÍODO: 2005 - 2008

HISTÓRICO	2005	2006	2007	2008
OPERAÇÕES CAMBIAIS	213	152	156	207
PROCESSOS ENCERRADOS NO EXERCÍCIO	213	145	238	285
VALOR DAS AQUISIÇÕES NO MERCADO EXTERNO	R\$9.845.511,00	R\$5.164.924,00	R\$7.475.411,00	R\$6.699.094,00
PREGÃO INTERNACIONAL	106	65	33	57
DISPENSA DE LICITAÇÃO	80	80	COMPRAS = 24 (*) OUTRAS=46	COMPRAS= 20 (*) OUTRAS=70
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	13	7	COMPRAS=26 (*) OUTRAS=03	COMPRAS=18 (*) OUTRAS=17
RECEITAS ORIUNDAS DO EXTERIOR	14	14	12	24
LIBERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS EFETIVADAS	236	165	238	174
IMPORTAÇÃO COM ISENÇÃO DE ARMAZENAGEM	236 (100%)	156 (95%)	230 (97,4%)	167 (96%)
DOAÇÃO INT'L E AMOSTRA S/V/C	89	91	137	69
VALOR EM DOAÇÃO INT'L - RECEBIDAS PELO IPEC	- 0 -	- 0 -	R\$7.661.573,00	R\$10.339.259,00
SINISTRO DE CARGA INT'L	- 0 -	- 0 -	- 0 -	- 0 -
DESPESAS COM SEGURO DE CARGA INT'L	R\$1.604,00	R\$2.177,00	R\$6.001,67	R\$11.203,00
DESPESAS C/ARMAZENAGEM	0,00	R\$9.787,00 (9 Processos)	R\$3.009,00 (8 Processos)	R\$6.502,41 (7 Processos)
DESPESAS C/FRETE AÉREO INT'L	R\$142.108,00	R\$120.522,00	R\$154.185,00	- 0 -
DESPESAS COM DESPACHO ADUANEIRO	R\$22.513,00	R\$16.676,00	R\$16.997,00	R\$31.663,00
OUTRAS DESPESAS (**)	R\$5.170,58	R\$11.342,70	R\$5.123,91	R\$7.019,12
MÉDIA DO DÓLAR EM REAIS	R\$2,41	R\$2,16	R\$1,93	R\$1,84

Fonte: Serviço de Importação e Exportação/Siex

(*) **Outros:** Operações destinadas ao pagamento de aquisição de separatas, publicação de artigos científicos, inscrição em seminários e cursos, patentes entre outros serviços.

(**) **Outras despesas:** referem-se as taxas cobradas para liberação dos documentos de embarque, registro da declaração de importação no Siscomex, reconhecimento de firma; cadastramento na Secretaria de Fazenda do Rio de Janeiro, etc.

Observação:

1 - Agregamos a avaliação do subprograma o histórico dos valores das doações Internacionais destinadas aos projetos clínicos do IPEC, devido aos altos valores transacionados, bem como, o histórico das operações alfandegárias efetivadas

2 - Não computamos o pagamento da despesa com frete aéreo internacional em virtude das negociações efetivadas com os fornecedores, bem como, as orientações passadas as unidades para a cotação do embarque na modalidade CPT - Cust Paid To, ou seja, com os custos pagos até o aeroporto de destino;

3 - As despesas com despacho aduaneiro teve seu valor elevação devido à contratação emergencial, primeiramente através de RPA e posteriormente pela terceirização, de um profissional especializado nestas operações;

4 - A pesar das dificuldades enfrentadas para operacionalizar as liberações alfandegárias, com a carência do despachante aduaneiro, as despesas com armazenagem foram inferiores, em quantidade, aos anos anteriores;

5. OPERAÇÕES EFETIVADAS - OUTRAS UNIDADES

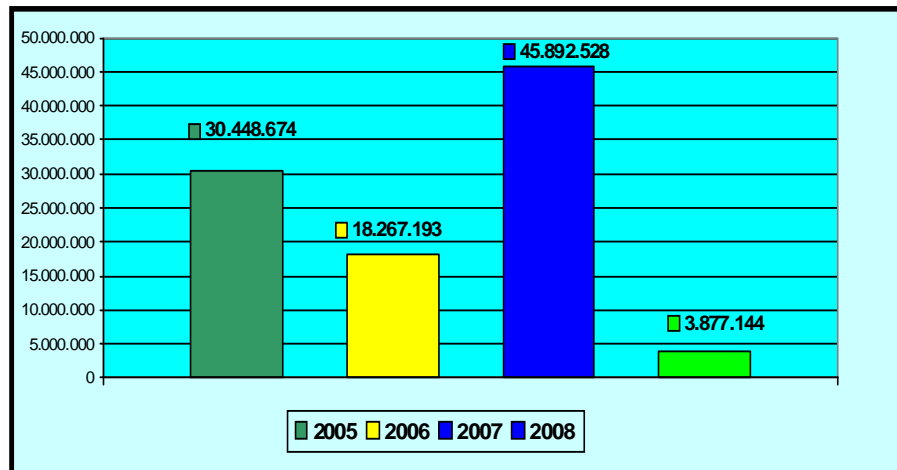
5.1 INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FÁRMACOS / FAR-MANGUINHOS

➤ OPERAÇÕES COMERCIAIS POR MODALIDADE DE AQUISIÇÃO

Modal	Quantidade	Valor
Dispensa	06	R\$19.554,51
Inexigibilidade	28	R\$3.855.583,348
Pregão internacional	-0-	-0-
TOTAIS	34	R\$3.877.144,02

Fonte: Relatório de importação 2006-Far-manguinhos

➤ DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES DE FAR-MANGUINHOS NO PERÍODO 2005 - 2008



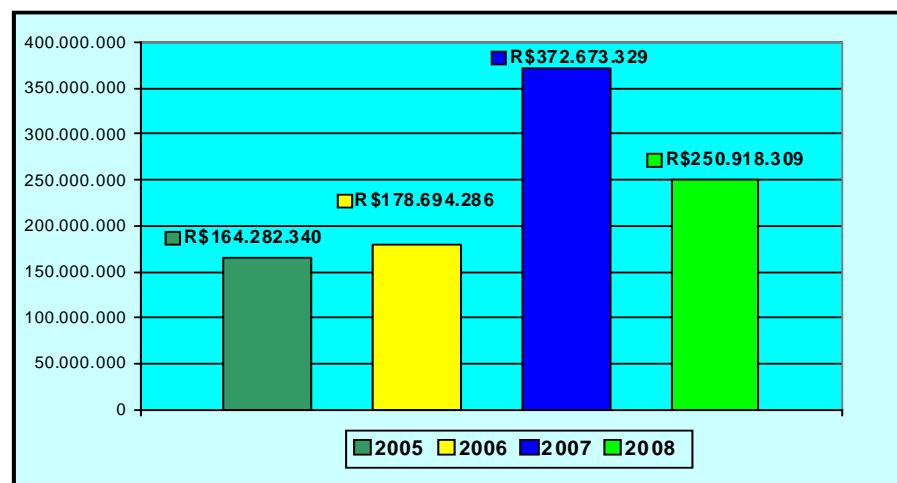
5.2 INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS/BIOMANGUINHOS

➤ OPERAÇÕES COMERCIAIS POR MODALIDADE DE AQUISIÇÃO

Modal	Quantidade	Valor
Dispensa	20	R\$429.394,15
Inexigibilidade	28	R\$250.453.302,41
Pregão Presencial Internacional	01	R\$39.612,49
TOTAIS	49	R\$250.918.309,05

Fonte: Relatório de importação 2006- Bio-manguinhos

➤ DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES DE BIO-MANGUINHOS NO PERÍODO: 2005 - 2008



Fonte: Relatório de importação 2006- Bio-manguinhos

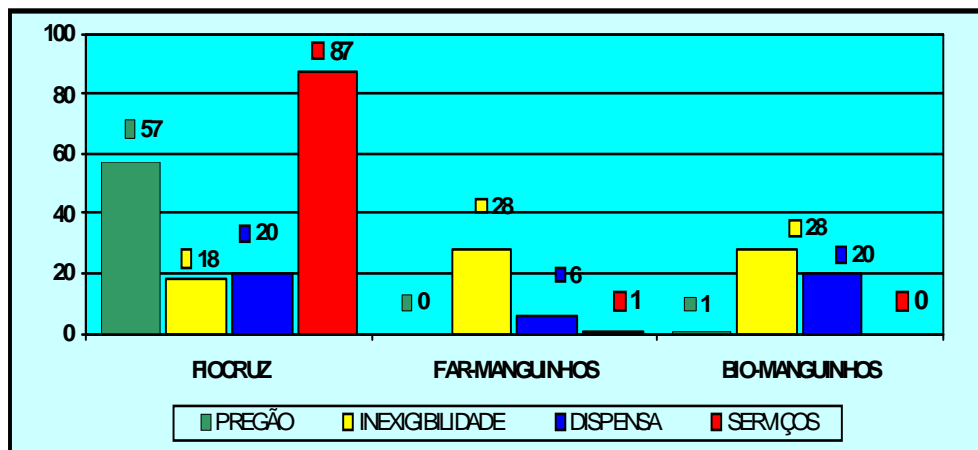
6. RESUMO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DA FIOCRUZ

➤ MODALIDADE DE AQUISIÇÃO E VALORES EM REAIS

Unidades	Pregão	Inexig	Dispensa	Serviço (T4)	Total	Valor em Reais
FIOCRUZ	57	18	20	87	182	6.699.094,07
FAR-MANGUINHOS	00	28	6	01	35	3.877.144,02
BIO-MANGUINHOS	01	28	20	00	49	250.918.309,05
TOTAL	58	74	46	88	266	261.494.547,14

Fonte: Relatório anual de aquisições no mercado externo, disponibilizado pelas unidades

➤ GRÁFICO DAS AQUISIÇÕES POR UNIDADE



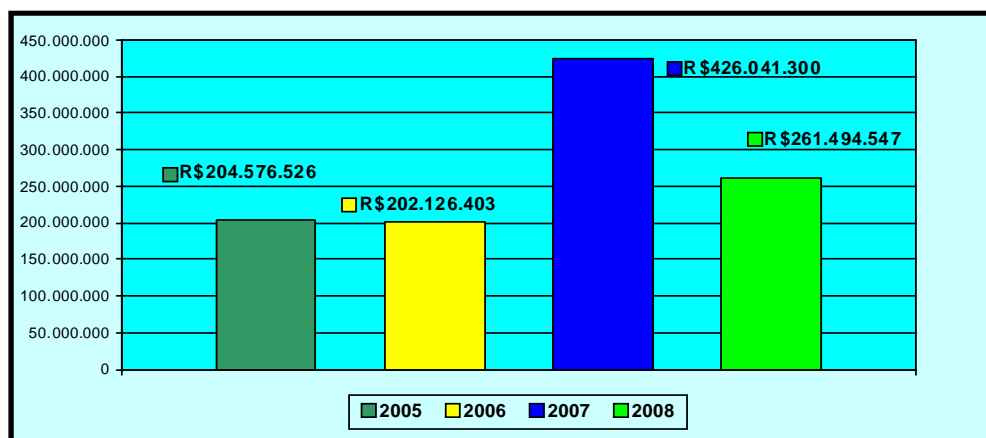
Fonte: Relatório anual de aquisições no mercado externo, disponibilizado pelas unidades

➤ DESEMPENHOS DAS OPERAÇÕES NO ÂMBITO DA FIOCRUZ: 2005 - 2008

UNIDADES	2005	2006	2007	2008
FIOCRUZ	9.845.511,70	5.164.924,26	7.475.441,72	6.699.094,07
FAR-MANGUINHOS	30.448.674,31	18.267.193,56	45.892.528,94	3.877.144,02
BIO-MANGUINHOS	164.282.340,00	178.694.286,02	372.673.329,41	250.918.309,05
TOTAIS	204.576.526,01	202.126.403,84	426.041.300,07	261.494.547,14

Fonte: Relatório anual de aquisições no mercado externo, disponibilizado pelas unidades

➤ OPERAÇÕES FIOCRUZ NO PERÍODO: 2005 - 2008



Fonte: Relatório anual de aquisições no mercado externo, disponibilizado pelas unidades

ESTRUTURA DO SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - SIEX

➤ **Líder da Equipe**

Paulo Roberto Pereira da Costa

pauloroberto@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2052

Apoio Administrativo:

Filipe Johann

Filipe@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2016

➤ **Análise de Processo e Operação Cambial**

Anna Lúcia Cardoso M. da Costa

anna@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2006

Tatiana Lopes Mesquita

talome@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836- 2053

➤ **Logística Internacional**

Maurício Sergio M de Oliveira

mauriciosergio@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2025

Marcelo Marques

marcelomarques@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2141

➤ **Liberação Alfandegária**

Paulo Cezar Miranda

paulomiranda@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2007

Karla e Silva Fernandes

karlafernandes@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2023

Lyvia Vitória

lyvia@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2140

LOCALIZAÇÃO:

Pavilhão Figueiredo Vasconcelos, sala 114

Tel.: (55) (21) 3836-2052 -Tele-fax Internacional: (55) (21) 3836-2142

Programa: "Gestão Viva"

Subprograma: "Gestão de Assessoramento, Coordenação e Logística em Comércio Exterior"